

# AUTOMAÇÃO E A EFICIÊNCIA DAS EDIFICAÇÕES

Quando falamos em Automação Residencial, ainda predomina uma visão voltada principalmente ao conforto e ao lazer. Para boa parte dos usuários, isso está associado a algo que pode “esperar um pouco”. Mas existe uma tendência irreversível que é a eficiência, cada vez mais necessária em qualquer tipo de edificação. E, para isso, os sistemas de automação devem ser sempre cogitados.



Neste artigo, propomos ampliar o conceito para “automação de edificações”, sem uma classificação específica. Logicamente, as residências fazem parte desse contexto, mas não podemos esquecer que cada edificação apresenta usos como espaços corporativos, salas de reunião, clínicas, lojas, escolas, hotéis, restaurantes... e assim por diante.

**“Áreas comuns dos edifícios residenciais são um grande e emergente mercado para integradores especializados”**

No mercado onde atuamos desde o início (o residencial), já notamos uma movimentação muito consistente de integradores ampliando seu leque de atividades e executando projetos diferenciados nesses outros nichos. Recebemos diversos relatos de colegas que, ao atenderem um morador na sua residência, na sequência são solicitados a auxiliá-los em seus negócios. E isso expande enormemente sua área de atuação. A maioria das tecnologias empregadas numa residência pode ser também utilizada com sucesso nesses outros projetos.

Mas existe ainda um grande e emergente mercado, e está sendo pouco atendido: as áreas comuns dos edifícios, principalmente os de uso residencial. Muitos condomínios não dispõem de recursos tecnológicos para monitorar e controlar seus equipamentos e ambientes, incluindo os de uso intenso, como áreas de lazer, salas de festas e

de ginástica, lavanderias coletivas e por aí adiante. Dentre os equipamentos que requerem atenção citamos: iluminação das áreas comuns, climatização, geradores, bombas de recalque, sistemas de aquecimento de água, filtragem de piscina e similares.

Como podemos obter máxima eficiência e baixo custo de uso e manutenção sem a utilização das tecnologias de automação? Os custos de mão de obra são crescentes, e a sua qualificação cara. Já um sistema de automação, uma vez instalado e corretamente programado, pode gerenciar e oferecer dados importantes para gestores e síndicos tomarem decisões e minimizarem custos.

A eficiência se propaga, desde a redução do consumo de energia e demais insumos até o controle dos custos de operação e manutenção. E esses sistemas podem ser pagos de forma recorrente pelo condomínio, o que se torna viável dentro do seu fluxo de caixa, normalmente muito enxuto.

Visando esse enfoque, a AURESIDE está lançando uma nova fase do seu projeto Prédio Eficiente ([www.predioeficiente.com.br](http://www.predioeficiente.com.br)), onde convidamos profissionais e consultores para colaborar na sua curadoria. O site do projeto está aberto para receber contribuições dos colegas que atuam na área, e em breve serão divulgados eventos e treinamentos.

*Durante a 17ª edição do Congresso Habitar, em novembro próximo ([www.congressohabitar.com.br](http://www.congressohabitar.com.br)), um dia da programação será voltada aos temas ligados ao projeto Prédio Eficiente, com palestras de acadêmicos, arquitetos e engenheiros renomados.*